



## RELATÓRIO DE CONTAS DA GERÊNCIA – 2010

### Introdução

---

A Conta de Gerência (CG) da ESEQ, relativa ao ano 2010 está de acordo com a lei e os regulamentos em vigor, pelo que foi aprovada pelo Conselho Administrativo em 15/04/2011. O saldo de receita é igual ao saldo de despesa e atingiu o montante de **7.586.100,90** euros, o qual inclui **72.370,25** euros de saldo que transita para a gerência seguinte.

Verificou-se um aumento de **671.503,71** euros (9,7%) nas receitas globais, em relação às receitas de 2009 (**€6.914.597,19**).

Para comodidade de compreensão, consideraremos de seguida, separadamente, as receitas e as despesas – quer do Orçamento de Estado (I), quer do Serviço de Acção Social Escolar (II), quer do Orçamento de Dotações com Compensação em Receita (III).

Neste relatório, apenas as Despesas Correntes e as de Capital serão alvo de uma análise detalhada em virtude de serem, apenas estas, da gestão directa do Conselho Administrativo. As despesas com o pessoal extravasam as competências do Conselho Administrativo, que se limita a verificar a prestação efectiva do trabalho do pessoal docente e não docente afecto à ESEQ.

Para um melhor enquadramento e análise da conta de gerência, apresentam-se também alguns dados estatísticos relativos aos alunos, professores e funcionários da ESEQ, nos anos económicos de 2009 e 2010, ambos referenciados ao mês de Dezembro.



## Quadro Resumo do número de alunos matriculados na ESEQ

	Dezembro de 2009				Dezembro de 2010		
	Regular	Profiss/Tecnol.	Total		Regular	Profissional	Total
9.º Ano	83		<b>83</b>	7.º Ano	26		<b>26</b>
10.º Ano	324	20	<b>344</b>	10.º Ano	401	49	<b>450</b>
11.º Ano	348		<b>348</b>	11.º Ano	310	19	<b>329</b>
12.º Ano	355	39	<b>394</b>	12.º Ano	338		<b>338</b>
<b>Alunos</b>	<b>1110</b>	<b>59</b>	<b>1169</b>	<b>Alunos</b>	<b>1075</b>	<b>68</b>	<b>1143</b>
<b>Turmas</b>	<b>42</b>	<b>3</b>	<b>45</b>	<b>Turmas</b>	<b>41</b>	<b>3</b>	<b>44</b>

## Quadro Resumo dos alunos beneficiários da Acção Social Escolar

	Escalões		Total
	A	B	
Dezembro de 2009	236	201	<b>437</b>
Dezembro de 2010	201	195	<b>396</b>

## Quadro Resumo do número de refeições servidas aos alunos

	Total de refeições servidas aos alunos durante o ano de 2010
2009	20.410
2010	22.815

## Quadro Resumo do número trabalhadores (docentes e não docente) da ESEQ

	Pessoal Não Docente		Pessoal Docente		TOTAL	
	Adstrito à ESEQ	Com Vencimento na ESEQ	Adstrito à ESEQ	Com Vencimento na ESEQ	Adstrito	Com Vencimento
Dezembro de 2009	50	48	130	123	<b>180</b>	<b>171</b>
Dezembro de 2010	52	47	129	123	<b>181</b>	<b>170</b>

## Rácio professores / alunos

	N.º Alunos	N.º Professores em serviço efectivo (incluídos dirigentes)	Ratio
Dezembro de 2009	1169	119	9,8
Dezembro de 2010	1143	118	9,7



## RECEITAS

---

### I. DO ORÇAMENTO DO ESTADO

#### 1. PESSOAL

Os vencimentos e gratificações são integralmente assegurados pelo Gabinete de Gestão Financeira do M.E., constituem 65,9% (menos 3,3 pontos percentuais que em 2009) do total das receitas da ESEQ, sendo o seu montante (4.996.901,84 euros) igual ao das despesas (*vide* Mapa Resumo). Verifica-se que houve um acréscimo de 208.811,89 euros (4,4%) nas receitas destinadas a pagamento de vencimentos e gratificações do Pessoal, em relação a 2009. Este acréscimo deveu-se, não a um aumento de pessoal mas ao reposicionamento dos docentes na nova estrutura da carreira e às progressões decorrentes da conclusão do processo de avaliação do desempenho docente, que produziram efeitos remuneratórios em 2010.

#### Quadro Resumo das verbas transferidas para a ESEQ para fazer face aos encargos com o pessoal

	2009	2010	Varição 2009/10
Vencimentos/Gratificações do Pessoal	€4.788.089,95	€4.996.901,84	4,4%

#### 2. RECEITAS CORRENTES E CAPITAL (O.E.)

As verbas atribuídas pelo Estado à ESEQ (Correntes e Capital) em 2010, no valor de **€136.368,00** foram inferiores em 14,5% às de 2009 (€159.523,00). Esta diminuição de receita do OE deveu-se, sobretudo, à diminuição das receitas de capital (que no ano de 2009 foram excepcionais devido à integração da Biblioteca Dr. Luís Amaro de Oliveira na rede de bibliotecas escolares) e de receitas associadas à execução do Contrato de Autonomia (nos termos contratuais, a ESEQ recebeu em 2009 o montante de €19.893,00, relativo a equivalente financeiro previsto, apenas, para o primeiro ano de execução do Contrato).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675  
PÓVOA DE VARZIM

### Quadro Resumo das Receitas Correntes e de Capital do O.E. (euros)

	2009		2010		Variação
	Actividade 192	Actividade 197	Actividade 192	Actividade 197	
Correntes	135.768,00	4.250,00	131.214,00	2.254,00	
Capital	13.105,00	6.400,00	2.900,00	0,00	
Total Parcial	<b>148.873,00</b>	<b>10.650,00</b>	<b>134.114,00</b>	<b>2.254</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>159.523,00</b>		<b>136.368,00</b>		<b>-14,5%</b>

Notas: Actividade 192 – Desenvolvimento das Actividades Escolares - Ensino  
Actividade 197 – Desenvolvimento de Projectos (Desporto Escolar e Biblioteca)



## II. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)

As receitas da ASE provêm das transferências da DREN para comparticipação nas Refeições dos alunos, nos Auxílios Económicos e no Seguro Escolar.

Provêm ainda da venda de produtos na Papelaria, no Bufete e no Refeitório (parte não comparticipada).

As verbas de Transportes são inseridas na Conta de Gerência porque a ESEQ prestou até Julho de 2010 um serviço adicional à comunidade escolar e à autarquia: recebeu das famílias a parte não comparticipada dos transportes escolares e entregou-a, integralmente, à autarquia, servindo de intermediário entre as famílias e os serviços camarários.

Em 2010 as receitas da ASE atingiram o montante de €428.597,56, tendo-se verificado um acréscimo de 65,4% relativamente ao exercício do ano transacto (€259.057,10) devido, sobretudo, a um aumento de 126,7% em auxílios económicos (livros, material escolar e bolsas de mérito).

Note-se que, embora tenha havido um decréscimo de 41 alunos beneficiários da ASE relativamente a 2009, o aumento significativo dos “auxílios económicos” deveu-se, sobretudo, às alterações legais introduzidas no início do ano lectivo 2009/10, que vieram permitir que os alunos pudessem acumular os “auxílios económicos” com as “bolsas de mérito” (cerca de €1.200,00 / ano por aluno com escalão A).

A comparticipação do Estado nas refeições também sofreu um importante incremento (€24,5%), mantendo-se a tendência do ano anterior por força de uma cada vez maior utilização do Refeitório, nomeadamente por parte dos alunos que beneficiam da ASE.

Aumentou a receita de seguro escolar, especialmente para comparticipação em acidentes escolares (€3.312,75 em 2010 contra €1.498,63 em 2009).

### Quadro Resumo das receitas do Serviço de Acção Social Escolar

	2009	2010	Varição 2009/10
Refeitório	30.863,92	38.414,55	<b>24,5%</b>
Bufete	70.298,55	69.152,98	<b>-1,6%</b>
Auxílios Económicos	128.813,70	291.963,66	<b>126,7%</b>
Seguro	6.680,76	9.543,13	<b>42,8%</b>
Papelaria	14.877,06	15.494,45	<b>4,1%</b>
Transportes	7.523,11	4.028,79	<b>-46,4%</b>
	<b>259.057,10</b>	<b>428.597,56</b>	<b>65,4%</b>



### III. DO ORÇAMENTO DE DOTAÇÕES COM COMPENSAÇÃO EM RECEITA (Orçamento Privativo – O.P.)

As receitas geradas na ESEQ, no ano 2010, foram de **€114.985,21** correspondentes às receitas cobradas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2010 (€50.806,44), às quais se juntaram as dotações para Desporto Escolar (€454,00), as verbas do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), no âmbito do curso Profissional de Técnico de Multimédia, no valor de €24.192,11 e o saldo da gerência anterior no valor de €39.532,66.

Estas receitas foram **inferiores** em €7.751,32 (-6,3%) às de 2009, podendo ser discriminadas da seguinte forma:

RECEITAS (em Euros)	2009	2010	Varição
Lucros do Bufete	14.217,23	11.493,49	-19,2%
Serviços Prestados / Aluguer Instalações	13.704,78	13.938,13	1,7%
Donativos / Patrocínios	2.307,86	2.178,00	-5,6%
Reprografia	5.506,57	6.170,00	12,0%
Multas (matriculas/exames) e Taxas (emolumentos/propinas, etc.)	15.854,52	17.026,82	7,4%
<b>Receitas apuradas em 2010<sup>1</sup></b>	<b>51.590,96</b>	<b>50.806,44</b>	<b>-1,5%</b>
Desporto Escolar		454,00	
Programa Potencial Humano (POPH) - Curso Profissional	48.370,93	24.192,11	-50,0%
Saldo transitado de 2009	22.774,64	39.532,66	73,6%
<b>Total das Receitas (O.P.) da ESEQ em 2010</b>	<b>122.736,53</b>	<b>114.985,21</b>	<b>-6,3%</b>

As receitas cobradas directamente na ESEQ em 2010 sofreram um decréscimo de 1,5%, (€784,52) devido, sobretudo, ao decréscimo de 19,2% verificado nas receitas do Bufete.

A redução das receitas oriundas dos lucros de Bufete deveu-se principalmente a dois factores: por um lado, a uma ligeira redução de vendas no Bufete (p.5) e, por outro, a uma redução sensível das margens de lucro em virtude de não terem sido actualizados os preços aquando do aumento da taxa de IVA para 21%, 13% e 6%, em Julho de 2010.

Tal como no ano anterior, os donativos/patrocínios mais relevantes advêm das actividades desenvolvidas pelo Clube de Cinema e Vídeo 8 e Meio, nomeadamente dos patrocínios atribuídos ao Concurso Nacional de Vídeo Escolar pela Câmara Municipal e pela

<sup>1</sup> Receitas apuradas directamente pela escola de 1/1/2010 a 31/12/2010.



doação de obras de arte à ESEQ, da autoria de vários artistas e individualidades do meio cultural.

Nos restantes sectores – Serviços prestados/ Aluguer de instalações”, “Reprografia” e “Multas e Taxas” – as receitas aumentaram, ainda que ligeiramente, relativamente a 2009.

#### ***IV. VALOR GLOBAL DAS RECEITAS – (O.E. + O.P.) (Correntes + Capital)***

Se aos €114.985,21 de receitas que integraram o Orçamento Privativo juntarmos as receitas do Orçamento de Estado (€136.368,00) referidas na página quatro, podemos considerar que o montante de receitas (correntes e capital) gerido directamente pelo Conselho Administrativo, em 2010, foi de €251.353,21, menos 10,9% (€-30.906,32 euros) que os €282.259,53 verificados em 2009, conforme se pode verificar pelo quadro seguinte:

<b>TOTAL DAS RECEITAS - CORRENTES E CAPITAL</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Varição</b>
Orçamento de Estado	159.523,00	136.368,00	<b>-14,5%</b>
Dotações Em Compensação Em Receita	122.736,53	114.985,21	<b>-6,3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>282.259,53</b>	<b>251.353,21</b>	<b>-10,9%</b>

A redução das receitas oriundas do orçamento de estado (*vide* p.4) foi bastante superior à redução de receitas provindas do orçamento privativo, o que justificou um decréscimo global das receitas (correntes e capital) de 10,9% relativamente a 2009.



## DESPESAS

### I. CORRENTES E CAPITAL

#### Do Orçamento de Estado e do Orçamento Com Compensação em Receita

A Despesa global – correntes e capital – da ESEQ (*vide Mapa de Despesa Anual*) durante o exercício de 2010 (€**215.143,53**) foi 11,4% inferior (€-27.583,34) à do exercício de 2009 (€242.726,87).

Embora estejam discriminados em anexo (Mapa de Despesa Anual), devemos sublinhar os seguintes encargos assumidos pela ESEQ em 2010 (em euros):

Correntes	2009		2010		Variação 2009/2010
	Montante	% da despesa	Montante	% da despesa	
Bloco A	8.836,45	3,6%	10.752,68	5,0%	21,7%
Bloco B	14.879,07	6,1%	11.433,17	5,3%	-23,2%
Bloco C	60.406,00	24,9%	71.641,39	33,3%	18,6%
Bloco D	29.565,93	12,2%	27.867,04	13,0%	-5,7%
Bloco F	66.960,95	27,6%	51.009,38	23,7%	-23,8%
Bloco G	34.117,97	14,1%	23.396,65	10,9%	-31,4%
<b>Total Correntes</b>	<b>214.766,37</b>	<b>88,5%</b>	<b>196.100,31</b>	<b>91,1%</b>	<b>-8,7%</b>
<b>Capital</b>	<b>27.960,50</b>	<b>11,5%</b>	<b>19.043,22</b>	<b>8,9%</b>	<b>-31,9%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>242.726,87</b>	<b>100,0%</b>	<b>215.143,53</b>	<b>100,0%</b>	<b>-11,4%</b>

Verificaram-se  **aumentos**  sensíveis das despesas nos:

- Bloco A: devido ao aumento das despesas em ajudas de custo e de transporte, especialmente com as deslocações do Director às reuniões do Conselho das Escolas.
- Bloco C: devido ao aumento das facturas da água e electricidade (+22,0%) e do gás (+24,8%) relativamente a 2009.

Verificaram-se  **diminuições**  sensíveis das despesas nos:

- Bloco B: devido à redução das despesas com aquisição de livros (em 2009 verificou-se um aumento excepcional por força do apetrechamento da Biblioteca, no âmbito da sua integração na Rede).



- Bloco D: devido a uma redução dos custos em produtos de limpeza e higiene (aquisição de produtos a preços mais competitivos).
- Bloco F: devido a reduções de custos na manutenção das instalações e nos encargos com a assistência técnica (cerca de -24% relativamente a 2009).
- Bloco G: Devido a uma redução das despesas com refeição e transportes dos alunos do Curso Profissional.
- Capital: devido a uma redução dos investimentos em equipamento básico e nas instalações relativamente a 2008 (Programa “pintura das escolas”) e a 2009 (apetrechamento da Biblioteca Escolar).

Verifica-se que uma importante fatia das despesas se destinou a satisfazer **encargos com as instalações**, Bloco C (33,3% do total da despesa) e que as despesas com a **conservação e manutenção das instalações** (Bloco F) – pinturas, reparações diversas na rede de água, esgotos e electricidade, beneficiação da Sala dos Professores e outras – embora diminuindo em relação a 2009, continuaram a ter um peso muito importante na despesa global da ESEQ o que demonstra a importância que a Direcção continua a dar à manutenção do edifício escolar. Esta foi a segunda rubrica com maior peso nas despesas orçamentais (23,7% do total da despesa).

Globalmente, verifica-se que a diminuição das despesas correntes e de capital, em 2010 (-11,4%) correspondeu, sensivelmente, a idêntica diminuição nas receitas da mesma natureza (-10,9%).

Em Correntes e em Capital, as despesas atingiram um montante de **€215.143,53** e as receitas um montante de **€251.353,21** (*vide* p.7), tendo transitado para 2011 um saldo de **€36.209,68** que, juntamente com o saldo de **€36.160,57** do Serviço de ASE, perfaz o **Saldo Global** de **72.370,25** euros.



## II. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

As despesas da Acção Social Escolar distribuem-se por seis sectores: Refeitório, Bufete, Auxílios Económicos, Seguro, Papelaria e Transportes, conforme a seguir se discrimina:

### Despesas por conta do Orçamento da Acção Social Escolar

	2009	2010	Varição 2009/10
Refeitório	30.282,19	34.867,32	15,1%
Bufete	70.298,55	69.152,98	-1,6%
Auxílios Económicos	94.522,96	262.766,08	178,0%
Seguro	6.457,63	8.632,75	33,7%
Papelaria	5.772,41	12.989,07	125,0%
Transportes	7.523,11	4.028,79	-46,4%
<b>TOTAL</b>	<b>214.856,85</b>	<b>392.436,99</b>	<b>82,7%</b>

A Despesa global do Serviço de Acção Social Escolar da ESEQ durante o exercício de 2010 (€**392.436,99**) foi 82,7% superior (€177.580,14) à do exercício de 2009 (€214.856,85).

Os aumentos de despesa mais significativos ocorreram nos sectores dos "Auxílios Económicos" (178%), da "Papelaria" (125%) e do "Refeitório" (15,1%). A diminuição de despesa mais sensível ocorreu nos "Transportes" (-46,4%).

O aumento das despesas com os "Auxílios Económicos" e o "Refeitório" estão devidamente explicados na página 5 do presente relatório.

O aumento da despesa de "Papelaria" deve-se ao facto de se terem adquirido livros e t-shirts com o logótipo da ESEQ para oferta aos alunos do Quadro de Excelência e para atribuição de prémios aos alunos, sempre que seja necessário.



## SALDOS

Apresenta-se de seguida um quadro resumo das receitas e das despesas *operacionais* (Pessoal + Correntes + Capital + ASE) e dos respectivos saldos, em 2010.

	RECEITA	DESPESA	SALDO A TRANSITAR
<b>Orçamento do Estado</b> (Pessoal)	4.996.901,84 €	4.996.901,84 €	0,00 €
<b>Orçamento do Estado</b> (Correntes e Capital)	136.368,00 €	136.368,00 €	0,00 €
<b>Orçamento Privativo</b> (Correntes e Capital)	114.985,21 €	78.775,53 €	36.209,68 €
<b>Acção Social Escolar</b>	428.597,56 €	392.436,99 €	36.160,57 €
<b>TOTAL</b>	<b>5.676.852,61 €</b>	<b>5.604.482,36 €</b>	<b>72.370,25 €</b>

Como se pode verificar, o total das despesas com o funcionamento da escola (pessoal + correntes + capital) e com a Acção Social Escolar foi de 5.604.482,36 euros, tendo transitado um saldo para 2011 de €72.370,25.

Nos últimos meses e no decurso das novas medidas de financiamento do Ensino Privado, levadas a cabo pelo Ministério da Educação, tem-se falado bastante no custo por aluno nas escolas públicas. E têm sido apontados valores muito díspares, de acordo com a forma de cálculo utilizada ou os interesses de quem os apresenta.

Naturalmente, qualquer pessoa compreende que os custos por aluno variam de escola para escola e dependem, sobretudo, dos custos com o pessoal docente e não docente. As escolas com um quadro de pessoal mais sénior e no topo das respectivas carreiras, como é o caso da ESEQ, terão custos operacionais com o pessoal bem mais elevados do que as escolas com um corpo docente e não docente mais jovem. Também é verdade que poderão verificar-se variações nas despesas de pessoal, menos expressivas que as anteriores, que dependem da gestão que a direcção faz do mesmo.

Por outro lado, as despesas com a Acção Social Escolar (ASE) dependem muito mais da comunidade escolar em que se insere a escola e do nível socioeconómico dos alunos que a frequentam, do que propriamente da gestão que a direcção possa fazer desses apoios.

As despesas de funcionamento das escolas (correntes + capital) são aquelas que poderão colocar mais em evidência a responsabilidade da gestão feita pela direcção da escola. De facto e embora a tipologia e a idade da escola tenham uma influência importante no funcionamento da mesma, no tipo e na quantidade da despesa anual, não deixa de ser



verdade que são os órgãos de administração e gestão das escolas que tomam as decisões sobre uma boa parte das despesas de funcionamento efectuadas durante o ano económico.

As variáveis referidas anteriormente deverão ser ponderadas no modelo de cálculo que, eventualmente, vier a ser criado para se apurar o custo da educação escolar de cada aluno nas escolas públicas.

Não querendo de forma alguma escapar à discussão que se desenvolveu no país sobre esta temática e, como já foi dito, mesmo não existindo uma bitola nacional para cálculo do custo por aluno, pareceu-nos que seria interessante apresentar ao Conselho Geral três possíveis critérios de análise de custos que, de alguma forma, também pudessem ajudar a situar a discussão. Assim:

**Critério 1** – Custo por aluno calculado com base na totalidade das despesas *operacionais* da ESEQ

Despesa total: €5.604.482,36

N.º de Alunos: 1143

Custo por aluno/ano: **€4.903,31**

**Critério 2** – Custo por aluno calculado com base nas despesas *operacionais* da ESEQ sem considerar as despesas de pessoal

Despesa de funcionamento e ASE: €607.580,52

N.º de Alunos: 1143

Custo por aluno/ano: **€531,57**

**Critério 3** – Custo por aluno calculado com base, apenas, nas despesas *de funcionamento* da ESEQ, sem considerar as despesas de pessoal e as da Acção Social Escolar

Despesa de funcionamento: € 215.143,53

N.º de Alunos: 1143

Custo por aluno/ano: **€188,23**



## APRECIÇÃO GLOBAL

---

1. A Conta de Gerência de 2010 da ESEQ está conforme a lei e regulamentos em vigor.
2. Transitou de 2010 para 2011 um saldo de 72.370,25 euros, inferior ao saldo de 87.385,18 euros transitado de 2009 para 2010. No orçamento da escola transitou um saldo de €36.209,68 e no orçamento da Acção Social Escolar (ASE) um saldo de €36.160,57.
3. Diminuíram ligeiramente as receitas cobradas na escola em 2010 (€50.806,44 contra os €51.590,96 arrecadados em 2009), devido, sobretudo ao decréscimo dos lucros das receitas do Bufete.
4. O investimento directo diminuiu cerca de 31% (€19.043,22 em 2010 contra os €27.960,50 em 2009), mantendo-se com um peso aproximado de 9% do total das despesas de funcionamento.
5. De registar o incremento nas despesas com as instalações (+22% nas facturas da água e da electricidade; +24,8% na factura do gás).
6. Embora se tenha verificado um aumento das despesas no Bloco A (transportes) e no Bloco C (Encargos com as instalações), a Conta de Gerência reflecte uma gestão preocupada com a poupança uma vez que, no cômputo geral, a despesa de funcionamento diminuiu 11,4%, em linha com os 10,9% de diminuição das receitas de idêntica natureza.
7. Para terminar, é nosso entendimento que a presente Conta de Gerência também traduz uma estratégia de gestão ancorada em princípios de racionalidade económica e financeira, de rigor orçamental e de combate persistente a todas as situações de desperdício detectadas. Porém, este esforço nunca comprometeu o normal funcionamento da ESEQ nem o desenvolvimento do Plano Anual de Actividades, quer nas actividades previstas quer nas que, não estando, foram propostas à Direcção e tiveram acolhimento. Procurou-se gerir com rigor e equilíbrio as verbas postas à disposição da ESEQ, como demonstra o relatório de contas ora em análise.

Anexam-se dois documentos: Mapa Resumo e Mapa de Despesa Anual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675  
PÓVOA DE VARZIM

Aprovado em reunião de Conselho Administrativo, em 15/04/2011

Póvoa de Varzim, 15 de Abril de 2011

O Presidente do Conselho Administrativo

José Eduardo Lemos Sousa

**MAPA RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA DA ESEQ - 2010 (01/01/2010 a 31/12/2010)**

RECEITA		IMPORTÂNCIAS (em euros)		DESPESA		MPORTÂNCIAS (em euros)	
		Parcial	Total			Parcial	Total
1	<i>Saldo da gerência anterior</i>		<b>87.385,18</b>	19	<i>Saldo da gerência anterior entregue ao Estado (19=1)</i>		<b>87.385,18</b>
2	Dotações O. E.	3.652,27		20	<i>Orçamento do Estado</i>		<b>5.133.269,84</b>
3	Dotações com Compensação em Receita	39.532,66		21	PESSOAL	4.996.901,84	
4	SASE	44.200,25		22	CORRENTES	133.468,00	136.368,00
5	Imposto Selo			23	CAPITAL	2.900,00	
6	<i>Orçamento do Estado</i>		<b>5.133.269,84</b>	24	<i>Dotações com Compensação em Receita</i>		<b>78.775,53</b>
7	PESSOAL	4.996.901,84		25	CORRENTES	44.592,57	
8	CORRENTES	133.468,00	136.368,00	26	CAPITAL	16.143,22	
9	CAPITAL	2.900,00		27	POPH	18.039,74	
10	<i>Dotações com Compensação em Receita</i>		<b>100.744,80</b>	28	<i>Imp. Entregues Outras Ent./estado</i>	10.247,50	<b>10.247,50</b>
11	CORRENTES	44.889,13		29	<i>Importâncias entregues ao Estado</i>	1.750.857,47	<b>1.750.857,47</b>
12	CAPITAL	16.598,71		30	<i>Sase</i>	392.436,99	<b>392.436,99</b>
13	POPH	39.256,96		31	<i>Receitas entregues ao Estado 2010</i>	60.758,14	<b>60.758,14</b>
14	Receitas da ESEQ de 01/01 a 31/12/2010	74.998,55	<b>85.246,05</b>	32	<b>DESPESA</b>		<b>7.513.730,65</b>
15	Importâncias recebidas-outras entidades	10.247,50		33	<b>SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE</b>		<b>72.370,25</b>
16	<i>Importâncias recebidas do Estado</i>	1.750.857,47	<b>1.750.857,47</b>	34	Orçamento do Estado (vencimentos) (6-20)	0,00	
17	<i>SASE</i>	428.597,56	<b>428.597,56</b>	35	Dotações com Compensação em Receita (10-24)	21.969,27	36.209,68
				36	Receitas a entregar ao Estado em 2011 (14-31)	14.240,41	
				37	SASE (17-30)	36.160,57	
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>		<b>7.586.100,90</b>		<b>TOTAL DA DESPESA</b>		<b>7.586.100,90</b>

Notas:

Entenda-se "receita" como o conjunto das verbas "entradas na ESEQ", uma vez que, de facto, trata-se de importâncias que constituem uma "Despesa" no Orçamento do Estado

(14) - Propinas, multas, taxas, aluguer de instalações, recursos não providos, etc. (ou seja, todas as receitas realizadas na ESEQ de Jan a Dez)

(15) - Importâncias que a ESEQ recebe ("receita") mas que entrega a outras entidades: seguro escolar, recursos providos, etc. - como se pode ver em (28)

(16) - Operações de Tesouraria/Receita de Estado - Descontos vencimentos - que a ESEQ recebe e, automaticamente, entrega ao Estado (vide 29)

(29) Operações de Tesouraria: descontos do vencimento entregues ao estado (vide nota 16)

(34) Diferença entre as receitas e as despesas com o Pessoal (impostos devidos à CGD ainda não pagos)

(36) Diferença entre as receitas apuradas pela ESEQ (14) e as guias entregues ao Estado (31)

ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS - PÓVOA DE VARZIM

MAPA DE DESPESA ANUAL - 2010

(em euros)

Class. Económica	Designação	Actividade 192 (103)		Actividade 197 (104)		Actividade 192 (POPH)		D.C.R.		Variação		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	%
01.02.04	Ajudas de custo	778,26	193,89		400,85		22,84		16,98	778,26	634,56	-18,5%
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	39,00	78,70							39,00	78,70	101,8%
02.02.10 A	Visitas de Estudo					1.209,70	870,00	987,90	1.825,02	2.197,60	2.695,02	22,6%
02.02.10 B	Transportes	5.272,04	5.387,65		953,15		141,30	549,55	862,30	5.821,59	7.344,40	26,2%
	<b>TOTAL BLOCO - A</b>	<b>6.089,30</b>	<b>5.660,24</b>	<b>0,00</b>	<b>1.354,00</b>	<b>1.209,70</b>	<b>1.034,14</b>	<b>1.537,45</b>	<b>2.704,30</b>	<b>8.836,45</b>	<b>10.752,68</b>	<b>21,7%</b>
02.01.18	Livros e Documentação Técnica	867,36	1.186,93	3.500,00				383,15	74,00	4.750,51	1.260,93	-73,5%
02.01.20	Material Edu.Cultura e Recreio	2.669,85	6.668,07	750,00	900,00	2.501,41	228,00	4.207,30	2.376,17	10.128,56	10.172,24	0,4%
	<b>TOTAL BLOCO - B</b>	<b>3.537,21</b>	<b>7.855,00</b>	<b>4.250,00</b>	<b>900,00</b>	<b>2.501,41</b>	<b>228,00</b>	<b>4.590,45</b>	<b>2.450,17</b>	<b>14.879,07</b>	<b>11.433,17</b>	<b>-23,2%</b>
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	14.889,70	18.577,45							14.889,70	18.577,45	24,8%
02.02.01	Encargos das Instalações	35.574,32	43.407,51							35.574,32	43.407,51	22,0%
02.02.09	Comunicações	9.941,98	9.656,43							9.941,98	9.656,43	-2,9%
	<b>TOTAL BLOCO - C</b>	<b>60.406,00</b>	<b>71.641,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>60.406,00</b>	<b>71.641,39</b>	<b>18,6%</b>
02.01.04	Limpeza e Higiene	7.293,06	4.668,30					1.436,76	1.079,94	8.729,82	5.748,24	-34,2%
02.01.08	Material de Escritório	10.597,32	11.154,18				68,20	1.193,72	2.553,08	11.791,04	13.775,46	16,8%
02.01.21	Outros Bens	6.441,52	3.375,67					2.603,55	4.967,67	9.045,07	8.343,34	-7,8%
	<b>TOTAL BLOCO - D</b>	<b>24.331,90</b>	<b>19.198,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>68,20</b>	<b>5.234,03</b>	<b>8.600,69</b>	<b>29.565,93</b>	<b>27.867,04</b>	<b>-5,7%</b>
02.03.03	Locação de Edifícios									0,00	0,00	
02.03.04	Locação de Material Informática									0,00	0,00	
02.03.05	Locação de Outros Bens									0,00	0,00	
02.03.10 A	Aluguer de Inst. Desportivas									0,00	0,00	
	<b>TOTAL BLOCO - E</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
02.02.03	Conservação de Bens	33.207,41	17.065,66					23.011,69	25.784,03	56.219,10	42.849,69	-23,8%
02.02.19	Assistência Técnica	7.016,18	8.159,69					3.725,67		10.741,85	8.159,69	-24,0%
	<b>TOTAL BLOCO - F</b>	<b>40.223,59</b>	<b>25.225,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26.737,36</b>	<b>25.784,03</b>	<b>66.960,95</b>	<b>51.009,38</b>	<b>-23,8%</b>
02.03.09	Seguros									0,00	0,00	
02.02.25	Outros Serviços	1.180,00	1.633,87			30.164,30	16.709,40	2.773,67	5.053,38	34.117,97	23.396,65	-31,4%
02.03.10 E	Outros Serviços - Emolumentos									0,00	0,00	
	<b>TOTAL BLOCO - G</b>	<b>1.180,00</b>	<b>1.633,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.164,30</b>	<b>16.709,40</b>	<b>2.773,67</b>	<b>5.053,38</b>	<b>34.117,97</b>	<b>23.396,65</b>	<b>-31,4%</b>
	<b>TOTAL CORRENTES</b>	<b>135.768,00</b>	<b>131.214,00</b>	<b>4.250,00</b>	<b>2.254,00</b>	<b>33.875,41</b>	<b>18.039,74</b>	<b>40.872,96</b>	<b>44.592,57</b>	<b>214.766,37</b>	<b>196.100,31</b>	<b>-8,7%</b>
07.01.07	Equipamento Informático	1.500,00						2.510,41	1.377,05	4.010,41	1.377,05	-65,7%
07.01.08	Software Informático			1.156,00				1.112,80		2.268,80	0,00	-100,0%
07.01.09	Equipamento Administrativo			5.244,00				3.841,03	614,00	9.085,03	614,00	-93,2%
07.01.10	Equipamento Básico	11.605,00	2.900,00					991,26	14.152,17	12.596,26	17.052,17	35,4%
	<b>TOTAL CAPITAL</b>	<b>13.105,00</b>	<b>2.900,00</b>	<b>6.400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.455,50</b>	<b>16.143,22</b>	<b>27.960,50</b>	<b>19.043,22</b>	<b>-31,9%</b>
	<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>148.873,00</b>	<b>134.114,00</b>	<b>10.650,00</b>	<b>2.254,00</b>	<b>33.875,41</b>	<b>18.039,74</b>	<b>49.328,46</b>	<b>60.735,79</b>	<b>242.726,87</b>	<b>215.143,53</b>	<b>-11,4%</b>